

Plano **MINUTA** Diretor de Logística Sustentável

(2025 - 2027)



INSTITUTO FEDERAL
Goiano



SUMÁRIO

Apresentação

1. INTRODUÇÃO

1.1 Plano Diretor de Logística Sustentável

1.2 Educação Ambiental

2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

3.1 Investigação e Diagnóstico Institucional

3.2 Definição de Objetivos e Metas

3.3 Validação e Publicação

4. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

5. DIAGNÓSTICO ATUAL

5.1 Resultados

6. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

7. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1 Implementação

7.2 Monitoramento

7.3 Avaliação

7.4 Relatório

8. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

8.1 Material de apoio

9. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Equipe Técnica

PORTARIA Nº 4388/REI/IFGOIANO, DE 19 DE SETEMBRO DE 2024

João Hélio da S. Pereira	Reitoria
Viviane Izidoro Ferreira	Reitoria
Patrícia Batista Freitag	Reitoria
Hamilton Mendes da Cunha	Ceres
Eduardo de Faria Viana	Reitoria



Plano Diretor de Logística Sustentável

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Instituto Federal Goiano é um documento institucional vinculado ao Planejamento Estratégico (PDI 2024-2028), que abrange toda a instituição, abordando as estratégias de contratações e da logística sustentável no âmbito da instituição, voltada as dimensões econômica, social, ambiental e cultural. O PLS aborda às seguintes temáticas: racionalização e consumo; ocupação dos espaços físicos; objetos de menor impacto ambiental; fomento à inovação no mercado; impacto nas contratações públicas; e divulgação, conscientização e capacitação.

Figura 01: eixos da sustentabilidade



O plano tem como prazo de vigência os anos de 2025 à 2027, devendo passar por revisão anual após cada exercício, sendo conduzido por meio do **Comitê de Administração, Orçamento e Finanças (Caof)**. A proposta de revisão será submetida à aprovação do Colégio de Dirigentes (Codir) da instituição. Também ficará a cargo deste Comitê, a validação, que, segundo o Caderno de Referência de elaboração do PLS ([BRASIL, 2024](#)), é o processo que permite verificar se as ações planejadas foram realizadas no período determinado, referentes à identificação dos resultados, sendo realizado ao término do período de vigência do PLS.

Em síntese, o presente PLS possui o seguinte objetivo:

Objetivos do PLS

“Auxiliar o Planejamento Estratégico (PDI 2024-2028) no que se refere a implementação das ações de logística sustentável na instituição.”

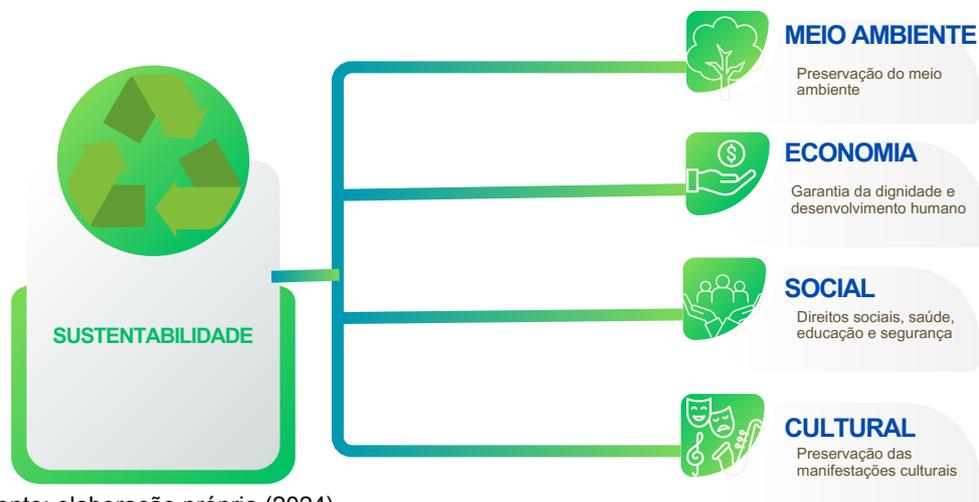
1. INTRODUÇÃO

O IF Goiano é uma instituição pública de ensino, ofertante de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, estando presente em doze municípios goianos (Trindade, Hidrolândia, Morrinhos, Ipameri, Rio Verde, Catalão, Urutaí, Ceres, Iporá, Posse, Campos Belos e Cristalina)*. O seu principal documento de planejamento é o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#), que formaliza o planejamento estratégico da instituição. É, também, um instrumento de gestão que integra os programas, as políticas, os projetos e as ações institucionais que, de forma conjunta e alinhada, melhoram a prestação de serviços à sociedade.

Dentre os pilares constantes no PDI, está a sustentabilidade, presente nos **Objetivos Estratégicos (OE)** do IF Goiano. Ela também é definida um **valores institucionais**, orientando a conduta dos servidores da instituição e a construção da consciência da comunidade acadêmica, de modo a forma agentes críticos e criativos para um futuro sustentável.

Vale ressaltar que a sustentabilidade não se restringe à pauta da preservação do **meio ambiente**, segundo a Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (BRASIL, 2024) ela contemplando, ainda, os eixos **sociais**, **econômicos** e **culturais**, conforme figura abaixo. Seu conceito, portanto, está relacionado a capacidade de manter o fornecimento de recursos escassos, promovendo o princípio da preservação, evitando, assim, o comprometimento e vida das populações futuras.

Figura 02: eixos da sustentabilidade



Fonte: elaboração própria (2024)



- Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil, anunciada pelo Governo Federal, o IF Goiano poderá ser beneficiado com a instalação de 1 (uma) unidade no município de Porangatu.

O eixo **social** está relacionado aos direitos sociais, compreendendo saúde, educação e segurança. Já o eixo **econômico**, está relacionado à capacidade do governo em implementar ações que visem a garantia da dignidade e desenvolvimento humano. Por fim, o eixo **ambiental** impõe que tanto o social quanto o econômico devem ser alcançados sem destruição do meio ambiente, preservando de forma equilibrada para todas as gerações (BRASIL, 2023).

Embora o tema da sustentabilidade esteja presente como um elemento integrante do PDI, a sua gestão e implementação necessita de uma ação coordenada e conjunta por parte de todos os agentes da instituição, sendo o PLS o documento norteador do referido processo, devido à ampla abrangência de seu escopo metodológico nas fases de diagnóstico e formulação de diretrizes.

1.1 Plano Diretor de Logística Sustentável

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é um documento de planejamento que busca alinhar os objetivos do PDI (2024-2028) às práticas de contratações e logística sustentável, de modo a garantir o alcance da missão institucional, preservando os recursos e promovendo a sustentabilidade ([ENAP](#)). Este documento é regulamentado pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que conceitua o PLS da seguinte forma:

Conceito de PLS

Instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade, ou instrumento equivalente, e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural.



O PLS não é um documento isolado na instituição, estando associado ao planejamento estratégico e à governança. A figura a seguir ilustra a relação entre os objetivos estratégicos e as práticas de sustentabilidade e racionalidade contidas no PLS.

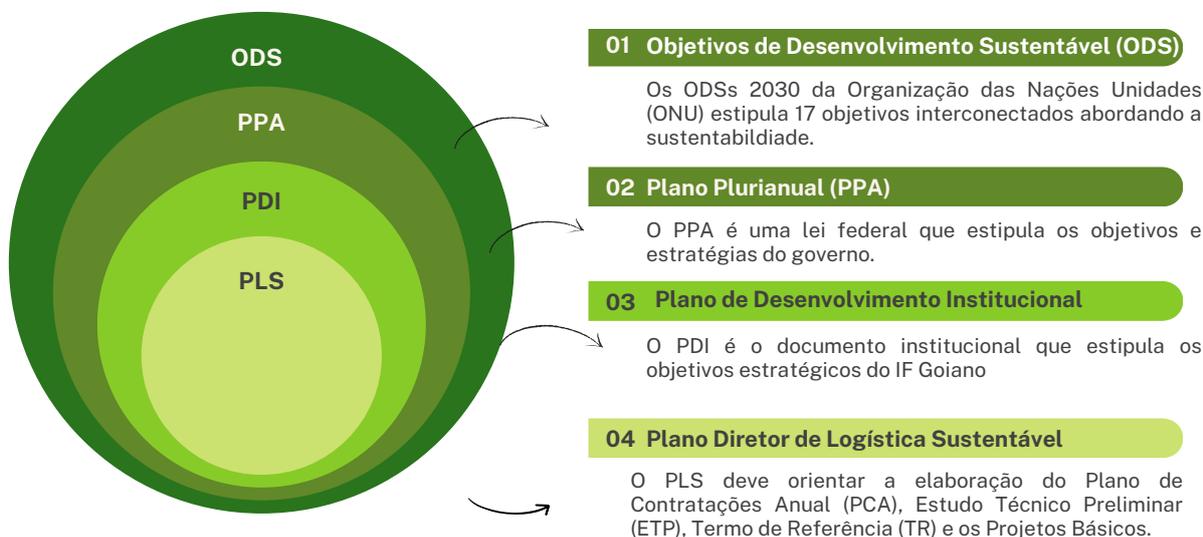
Figura 03: relação entre objetivos estratégicos, táticos e operacionais



Fonte xxx: elaboração própria

Por fim, o PLS também deve estar vinculado ao plano plurianual (PPA), além de nortear a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA), dos estudos técnicos preliminares, dos anteprojetos, dos projetos básicos e dos termos de referência de cada contratação, conforme [Portaria no 8.678, de 2021](#).

Figura 04: relação entre ODS, PPA, PDI e PLS



Fonte xxx: elaboração própria

1.2 Educação Ambiental

Como o IF Goiano trata-se de uma instituição educacional, a pauta da educação ambiental (EA) é um tema central do planejamento da instituição, tendo em vista que a Lei 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, exigem a contemplação da EA nos currículos das instituições de ensino público e privado, compreendendo a educação básica, educação superior, educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos. Vale destacar que a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008) também reforça a relevância do tema para a rede, instituindo como uma de suas finalidades: promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Para esse fim, compreende-se como EA o seguinte:

Conceito de Educação Ambiental

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A educação ambiental pode ser uma estratégia positiva para a instituição, no contexto da promoção do PLS,

2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O PLS foi elaborado considerando as diretrizes estratégicas presentes no **PDI 2024-2028** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da Organização das Nações Unidas (ONU). Os **ODSs** podem ser conceituados, segundo a ONU (2024) como um acordo internacional que visa reunir forças para erradicar a pobreza, preservar o meio ambiente e o clima, e, possibilitar que as pessoas, em todo o planeta, vivam em paz e em prosperidade.

Os ODS está vinculado à Agenda 2030 de direitos humanos, sendo divididos e 17 eixos, conforme apresentado abaixo:

Figura 05: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte xxx: [Organização das Nações Unidas](#) (2024)

Conforme observado, os ODSs abordam diversas temáticas sociais, econômicas e ambientais, auxiliando a construção do PLS do IF Goiano.

Além dos ODSs, o PLS também aborda as “ações de governança e contratações”, da Portaria 8.678/2021, e o **Plano Plurianual (PPA)**, no que se refere ao “Programa 5112 - Programa Educação Profissional e Tecnológica que Transforma”, conforme apresentado a seguir:

Figura 06 - diretrizes estratégicas do PLS



Fonte: elaboração própria (2024)

O Quadro abaixo apresenta o detalhamento das diretrizes estratégicas adotadas neste documento:

Quadro 01 - vinculação entre o PDI e outras diretrizes estratégicas*

PDI 2024-2028	Portaria 8.678/2021	ODS 2030
Objetivos Estratégicos	Ações de Governança das Contratações	Agenda 2030
<p>OERI5 - Aprimorar os processos de trabalho de contratações OERI3 - Adequar e modernizar a infraestrutura física OERI2 - Adequar a tecnologia da informação à transformação digital do governo federal OEPI1 - Regulamentar e aprimorar os processos de trabalho OES7 Estimular ações culturais, de empreendedorismo, de cooperativismo e de preservação do meio ambiente OES3 - Favorecer o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais OES2 - Gerar soluções tecnológicas às demandas sociais e regionais</p>	<p>a) promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços</p>	<p>3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15</p>
<p>OERI3 Adequar e modernizar a infraestrutura física OERI1 Promover a saúde, o desenvolvimento, o desempenho e a qualificação de pessoal OEPI3 Implantar espaços de bem-estar para a comunidade acadêmica OEPI1 Regulamentar e aprimorar os processos de trabalho Ampliar a oferta de cursos e recursos à Educação a Distância</p>	<p>b) racionalização da ocupação dos espaços físicos;</p>	<p>3, 7, 11, 12, 13, 15</p>
<p>OERI6 Otimizar a execução orçamentária e financeira com eficiência OERI2 Adequar a tecnologia da informação à transformação digital do governo federal OEPI1 Regulamentar e aprimorar os processos de trabalho OES3 Favorecer o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais OES2 Gerar soluções tecnológicas às demandas sociais e regionais</p>	<p>c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;</p>	<p>3, 7, 11, 12, 13, 15, 17</p>

<p>OERI5 Aprimorar os processos de trabalho de contratações</p> <p>OERI2 Adequar a tecnologia da informação à transformação digital do governo federal</p> <p>OER3 Realizar pesquisas aplicadas e inovações tecnológicas</p> <p>OES7 Estimular ações culturais, de empreendedorismo, de cooperativismo e de preservação do meio ambiente</p> <p>OES4 Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da pesquisa empírica</p> <p>OES3 Favorecer o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais</p> <p>OES2 Gerar soluções tecnológicas às demandas sociais e regionais</p>	<p>d) fomento à inovação no mercado;</p>	<p>9, 11, 13, 13, 15, 17</p>
<p>OERI5 Aprimorar os processos de trabalho de contratações</p> <p>OES8 Promover a inclusão social, priorizando à população em vulnerabilidade</p> <p>OES7 Estimular ações culturais, de empreendedorismo, de cooperativismo e de preservação do meio ambiente</p> <p>OES3 Favorecer o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais</p>	<p>e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;</p>	<p>1, 2, 3, 5, 8, 10, 15, 16, 17</p>
<p>OERI1 Promover a saúde, o desenvolvimento, o desempenho e a qualificação de pessoal</p> <p>OEPI8 Promover a comunicação estratégica com as comunidades interna e externa</p> <p>OEPI6 Aprimorar o grau de maturidade da gestão e das lideranças</p> <p>OER2 Ministras cursos de formação inicial e continuada para qualificação e atualização de profissionais</p> <p>OES7 Estimular ações culturais, de empreendedorismo, de cooperativismo e de preservação do meio ambiente</p> <p>OES5 Oferecer formação pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino</p> <p>OES1 Formar e qualificar cidadãos para atuação profissional nos diversos setores econômicos locais e regionais</p>	<p>f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;</p>	<p>4, 11, 12, 13, 15, 16, 17</p>

Fonte: elaboração própria (PDI 2024-2028, Portaria 8.678/2021 e ODS 2030)

* O PPA será melhor em parágrafo específico

No que tange ao PPA 2024 - 2027, o IF Goiano está contemplado no **Programa 5112 - Programa Educação Profissional e Tecnológica que Transforma**, se orientando pelo **Objetivo Geral 1302**, que estabelece os objetivos apresentado abaixo, estando vinculado ao PLS no que se refere à promoção da sustentabilidade e da potencialidades produtivas locais:

“Ampliar o acesso, a permanência e a formação de qualidade na Educação Profissional e Tecnológica, considerando potencialidades sociais, culturais e produtivas locais, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, visando a formação integral.”



Não obstante, como o IF Goiano se trata de uma instituição de ensino, a **educação ambiental (EA)** também foi considerado na construção deste PLS, tendo em vista que a Lei 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, exigem que a EA esteja presente no currículos dos estudantes das instituições de ensino públicas e privadas.

Figura 07 - educação ambiental e o PLS



Fonte xx - elaboração própria

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Para a elaboração deste documento, utilizou-se a metodologia do **modelo de referência** do PLS, instituído pela Portaria SEGES/MGI No 5.376, de 14 de setembro de 2023. Também foram observadas as diretrizes estratégicas do PDI 2024-2028 e as definições apresentadas no Guia para Elaboração de Plano Diretor da Área ([IF Goiano, 2024](#)), além da Portaria 8.678/2021 e Lei 14.133/2021.

O conteúdo do PLS foi dividido em três fases, sendo elas:

1. Investigação e diagnóstico;
2. Definição dos objetivos e metas (proposição); e
3. Validação e publicação.

Figura 08 - fases do PLS



Fonte: elaboração própria (adaptado - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, 2024)

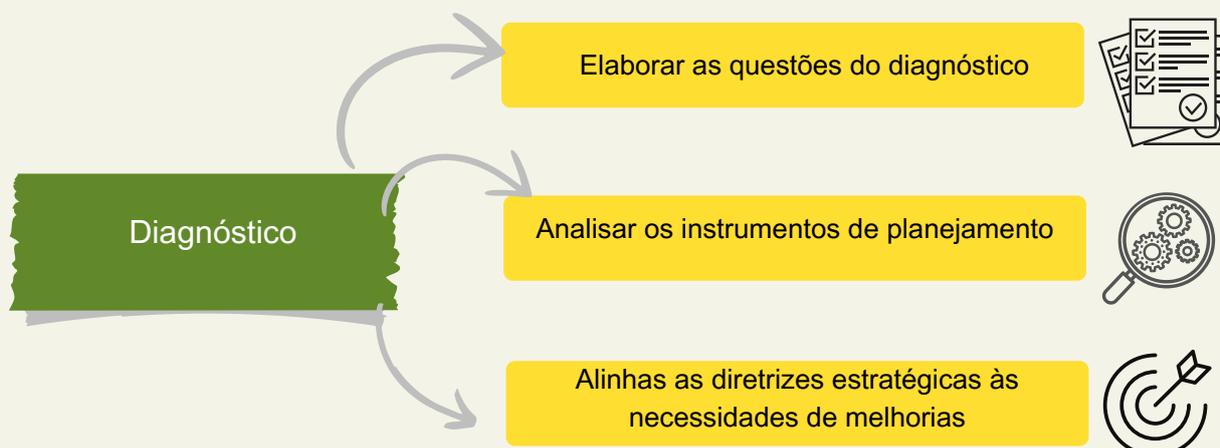
3.1 Investigação e Diagnóstico Institucional

O primeiro passo na construção do PLS foi a realização do diagnóstico institucional, aplicando-se um questionário, via formulário, junto aos 12 (doze) campi do IF Goiano, 1 (um) Polo de Inovação e a Reitoria, somando-se 14 respondentes. Os formulário foram respondidos pelos Diretores Gerais, Diretor do Polo de Inovação e o Reitor, com o intuito de levantar informações a respeito das ações de sustentabilidade nas unidades:



A respeito do **levantamento de compras realizadas com critérios de sustentabilidade e inventários**, destaca-se que será realizada em momento posterior à implementação do PLS, tendo em vista a complexidade da tarefa e a necessidade de debate com as áreas demandantes.

Figura 09 - etapas do diagnóstico do PLS



Fonte - elaboração própria (2024)

Na fase de diagnóstico, buscou-se analisar as respostas dos questionários das ações de sustentabilidade e os instrumentos de planejamento. Em seguida, realizou-se o estudo conjunto entre as ações e as diretrizes estratégicas da instituição, a fim de identificar a problemática. Também foi criado um quadro resumo para a realização da análise do ambiente interno e externo da instituição, denominado “análise do ambiente”, visando auxiliar a Comissão no levantamento de cenários e estratégias para a instituição. Tal ferramenta tem como objetivo, gerar uma matriz de informações, visando contribuir com a gestão no processo de tomada de decisões para o planejamento de ações de sustentabilidade.

A análise ambiental é dividida em duas categorias:

- Interna - identifica situações intrínsecas capazes de auxiliar (forças) ou dificultar (fraquezas) o desempenho e o cumprimento das competências do IF Goiano; e
- Externa - detecta os acontecimentos extrínsecos que podem contribuir (oportunidades) ou prejudicar (ameaças) o alcance dos objetivos estratégicos e da missão institucional.

3.2 Definição de Objetivos e Metas

A partir da análise das informações levantadas na fase de Investigação e Diagnóstico, definiu-se os objetivos, indicadores e ações institucionais, contendo questões consideradas relevantes para a construção de um novo modelo de cultura institucional, pautado em critérios sustentáveis. Os objetivos foram divididos em seis eixos de ações de sustentabilidade, conforme relação apresentada a seguir:

Figura 10 - eixos de ações de sustentabilidade



Fonte: [elaboração própria \(2024\)](#).

3.3 Validação e Publicação

Para a elaboração do PLS, utilizou-se o sistema de governança da Instituição. Isso permitiu que a comissão responsável ([Portaria N° 4388/REI/IFGOIANO, de 19/09/2024](#)) coordenasse as atividades, de modo a possibilitar que a Alta Administração (Colégio de Dirigentes - Codir) participasse não só da validação, mas também da construção da minuta do documento.

Destaca-se que a elaboração do PLS foi realizada de forma colaborativa e conjunta considerando a participação da Comunidade Acadêmica (docentes, técnico-administrativos e estudantes), por meio de consulta pública. Ainda, seguiu-se os trâmites processuais previstos no Regimento Interno do Conselho Superior (Consup) do IF Goiano. Em síntese, a minuta do PLS foi submetida à consulta pública e apreciada no Codir e Consup, antes de ser publicada.

4. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

A **metodologia de aferição dos custos indiretos** busca auxiliar a gestão no que se refere ao alcance da **economia para a Administração**, considerando a compra do bem ou contratação de serviço que melhor atenda aos critérios econômicos e sustentáveis. Segundo o [MGI \(2024\)](#), o conceito de custos indiretos está relacionado a todas as despesas que ultrapassem o custo de aquisição de um bem ou serviço. Ou seja, além do custo normal de aquisição, o produto/bem pode apresentar dispêndios adicionais no pós aquisição, vinculados aos custos de manutenção, operação, depreciação, além dos impactos ambientais.

O conceito de custos indiretos está diretamente relacionado ao **ciclo de vida do produto**, posto que, ao se analisar a aquisição do bem ou serviço, deve-se analisar, também, as despesas pelas quais os produtos passam durante o seu ciclo, observando que as despesas são variadas, podendo aumentar ou diminuir em determinada fase, tais como, operação, manutenção e desfazimento, conforme figura a seguir.

Figura 11 - ciclo de vida do produto



Fonte xx - Caderno de Logística Plano Diretor de Logística Sustentável

A preocupação da administração com os custos indiretos está relacionado a busca por alternativas de produtos ou serviços mais duráveis e sustentáveis, como os produtos reaproveitáveis e recicláveis. Não obstante, a análise dos CI também pode revelar em que medida a aquisição de determinado produto/serviço sustentável é de fato relevante financeiramente. Nesse sentido, a análise dos CI pode influenciar, por exemplo, o planejamento dos requisitos dos produtos e serviços, bem como, das obrigações contratuais.

A **mensuração dos custos indiretos** poderá ser realizada pela administração utilizando a seguinte fórmula, de modo a escolher a opção mais vantajosa.



$$CI = CO + CM + CD$$

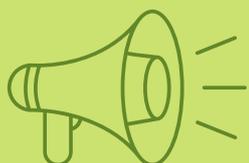
CI = custos indiretos

CO = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros

CM = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições

CD = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is)

A administração, portanto, poderá utilizar a **metodologia de aferição dos custos indiretos** na aquisição e/ou contratação de seus bens ou serviços, visando escolher a opção mais vantajosa. Contudo, tal metodologia será definida e disponibilizada posteriormente, no site da instituição, tendo em vista a complexidade e a necessidade de debate com as áreas.



A respeito da **metodologia de aferição de custos indiretos**, destaca-se que a sua elaboração (metodologia) será definida posteriormente, tendo em vista a complexidade e a necessidade de debate com as áreas demandantes. Sendo disponibilizada no site da instituição, no link a seguir.

Licitação e Contratos



A seguir, são apresentadas, de forma exemplificativa, algumas questões que podem ser verificadas quando da elaboração da elaboração dos estudos técnicos preliminares, conforme o [Caderno de Logística Plano Diretor de Logística Sustentável](#)

Figura 12 - algumas questões relacionados aos custos indiretos para elaboração dos estudos técnicos preliminares



Fonte xx - [Caderno de Logística Plano Diretor de Logística Sustentável](#)

É de responsabilidade da unidade requisitante analisar os custos indiretos da aquisição/ contratação, considerando as obrigações legais e as ações estratégicas para a instituição.

5. DIAGNÓSTICO ATUAL

Na fase de diagnóstico, a Comissão analisou as respostas dos questionário enviados aos Diretores. A partir desta análise, observou-se as seguintes conclusões:

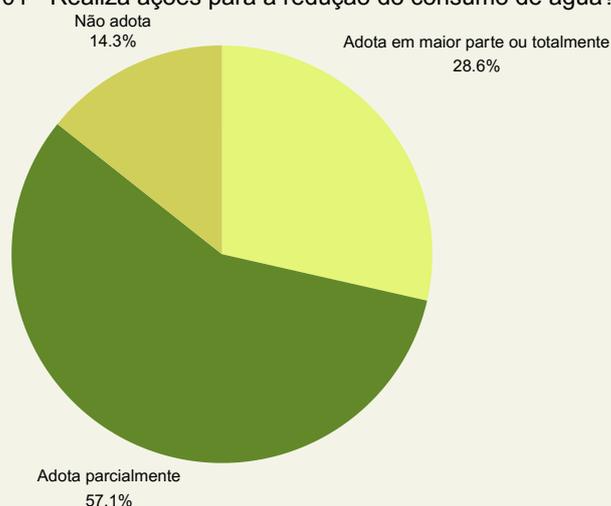
5.1 Resultados

A partir da análise das respostas do questionário, observou-se os seguintes pontos identificados:

No que se refere ao tema “Realiza ações para a redução do consumo de água?”, observou-se que a maior parte dos campi tem adotado ações de forma “parcial”. Portanto, a instituição precisará instituir ações para avançar neste aspecto.

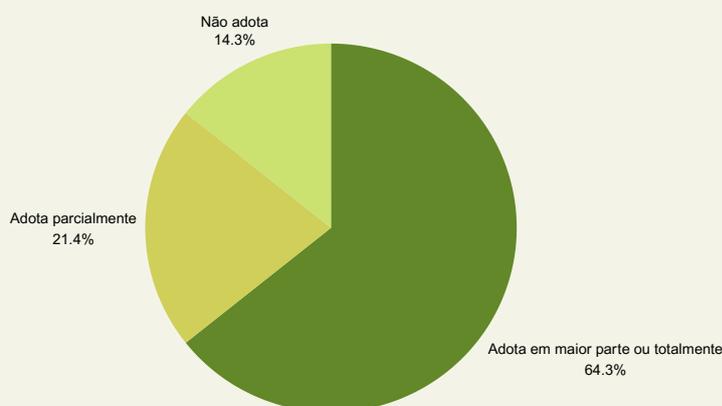
No que se refere ao tema, “Possui sistema de geração de energia fotovoltaica na unidade?”, observou-se a maioria dos campi adota em maior parte ou totalmente alguma ação relacionada à energia limpa. Contudo, a instituição ainda precisa avançar nessa temática.

Gráfico 01 - Realiza ações para a redução do consumo de água?



Fonte - elaboração própria

Gráfico 02 - Possui sistema de geração de energia fotovoltaica na unidade?



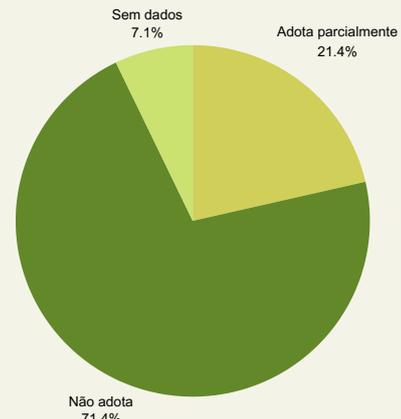
Fonte - elaboração própria

No que se refere ao tema “Promove a substituição gradual de veículos movidos a combustíveis fósseis por opções menos poluentes e de fontes renováveis?”, observou-se que grande parte dos campi não adota nenhuma ação nesta temática. Portanto, a instituição pode avançar nessa temática.

No que se refere ao tema “Busca opções de menor impacto ambiental nos estudos técnicos preliminares (ETP) para contratações?”, observou-se que a instituição pode evoluir nesta temática.

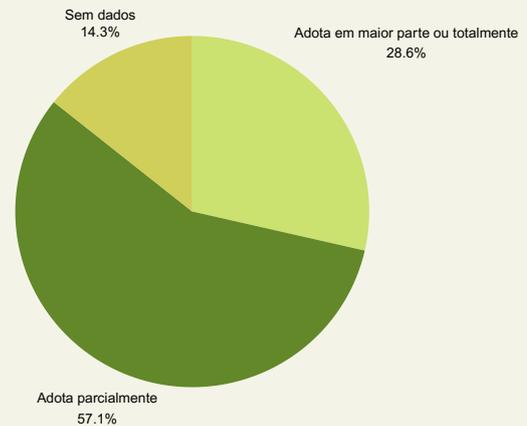
No que se refere ao tema “Promove a contratação de alimentos da agricultura familiar?”, observou-se que a instituição pode evoluir nesta temática.

Gráfico 03 - Promove a substituição gradual de veículos movidos a combustíveis fósseis por opções menos poluentes e de fontes renováveis?



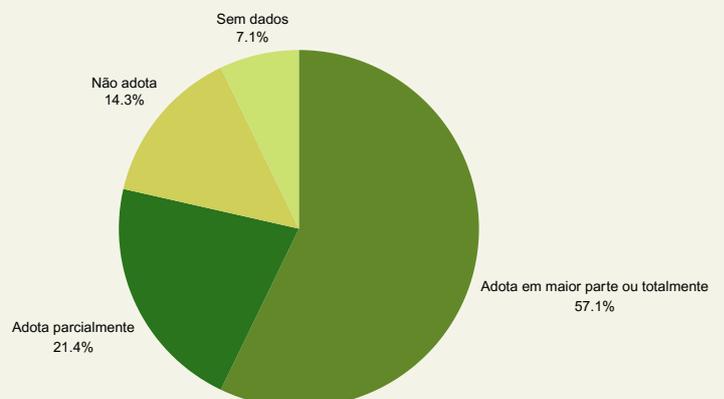
Fonte - elaboração própria

Gráfico 04 - Busca opções de menor impacto ambiental nos estudos técnicos preliminares (ETP) para contratações?



Fonte - elaboração própria

Gráfico 05 - Promove a contratação de alimentos da agricultura familiar?



Fonte - elaboração própria

A seguir são apresentadas mais informações a respeito das ações de sustentabilidade no IF Goiano:

Quadro 02 - resultado do diagnóstico de ações sustentáveis (Campi e Reitoria)

Questões	Adota em maior parte ou totalmente (%)	Adota parcialmente (%)	Não adota (%)	Sem dados (%)
Revisa as rotinas das empresas terceirizadas de limpeza, sobre o uso racional de água, energia e produtos químicos?	35,71	50	14,28	0
Utiliza a prática de segregação de resíduos para fins de coleta seletiva?	14,28	42,85	42,85	0
Adota práticas de controle e redução de impressões (outsourcing)?	42,85	57,14	0	0
Adota serviços compartilhados pela Central de Compras?	57,14	35,71	0	7,14
Prioriza o trabalho remoto quando possível e em conformidade com as normas?	28,57	64,28	7,14	0
Promove a aquisição de materiais com conteúdo reciclados, reutilizados e biodegradáveis?	7,14	57,14	28,57	7,14
Disponibiliza espaços físicos compartilhados visando a ocupação racional dos ambientes?	71,42	28,57	0	0
Oferta estruturas físicas adequadas à promoção da qualidade de vida dos servidores?	21,42	64,28	7,14	7,14
Possui Áreas de Preservação Permanente (APP) ou APPs em recuperação, devidamente registrada no órgão competente?	28,57	28,57	21,42	21,42
Capacita servidores demandantes de compras para identificar requisitos de sustentabilidade a serem inseridos nas contratações?	35,71	35,71	21,42	7,14
Promove projetos de construções que considerem critérios sustentáveis?	35,71	50	0	14,28
Analisa o inventário patrimonial com indicação de possíveis itens substitutos com menor impacto ambiental?	7,14	42,85	42,85	7,14
Incentiva a criação de soluções inovadoras e sustentáveis dentro e fora da organização?	57,14	28,57	7,14	7,14
Inclui critérios nas contratações, para fomentar empresas a incorporarem finalidades sociais e ambientais (reserva de cargos para deficientes, menor aprendiz) ?	42,85	42,85	7,14	7,14
Promove eventos e ações de educação ambiental com os servidores e comunidade acadêmica?	35,71	50	14,28	0

Fonte - Questionário do diagnóstico de ações sustentáveis (Campi e Reitoria)

Conforme observado, a instituição tem apresentado resultados relativamente positivos em alguns temas, como: utilização da Central de Compras; adoção de espaços físicos compartilhados e incentivo a criação de soluções inovadoras sustentáveis. Contudo, observa-se a necessidade e aprimoramento em alguns pontos, como: monitoramento da rotina das empresas terceirizadas; priorização nas aquisições de materiais recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis; oferta de estrutura física adequada à qualidade de vida do servidor; recuperação ou criação de áreas de preservação permanente (APP); adoção de critérios sustentáveis nas construções físicas.

Também foram analisados o ambiente interno e externo, conforme tabela apresentada a seguir:

Quadro 03 - análise interna e externa do ambiente da sustentabilidade

Ambiente Interno	Ambiente Externo
<p style="text-align: center;">Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio da alta administração; • Quadro de servidores qualificados; • Pesquisa e inovação; • Oferta de cursos; • Comunicação efetiva com servidores e estudantes; • Autonomia de gestão e capacidade de autorregulação. 	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de captação de recursos externos. • Parcerias com outras instituições de referências. • Existência de regulamentação nacional sobre o tema; • Existência do acordo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), estipulado pela ONU.
<p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um setor específico para desenvolver as ações em sustentabilidade; • Inexistência de gestão de dados da sustentabilidade; • Recursos orçamentários reduzidos; • Poucos cursos com temática relacionadas ao tema; • Ausência de normativas internas regulamentando o tema; • Ausência de planejamento de práticas sustentáveis de maneira institucional; • Ausência da cultura da sustentabilidade na instituição. 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exigência e fiscalização de órgãos de controles externos; • Demanda da sociedade para a gestão das mudanças climáticas; • Surgimento e agravamento de crises climáticas e humanitárias.

Fonte: elaboração própria

A partir da análise das ações de sustentabilidade e do ambiente interno e externo da instituição, foi possível definir os **objetivos táticos** do PLS, por eixos temáticos, conforme apresentado a seguir:

Quadro 04 - relação entre PDI e as demais diretrizes estratégicas

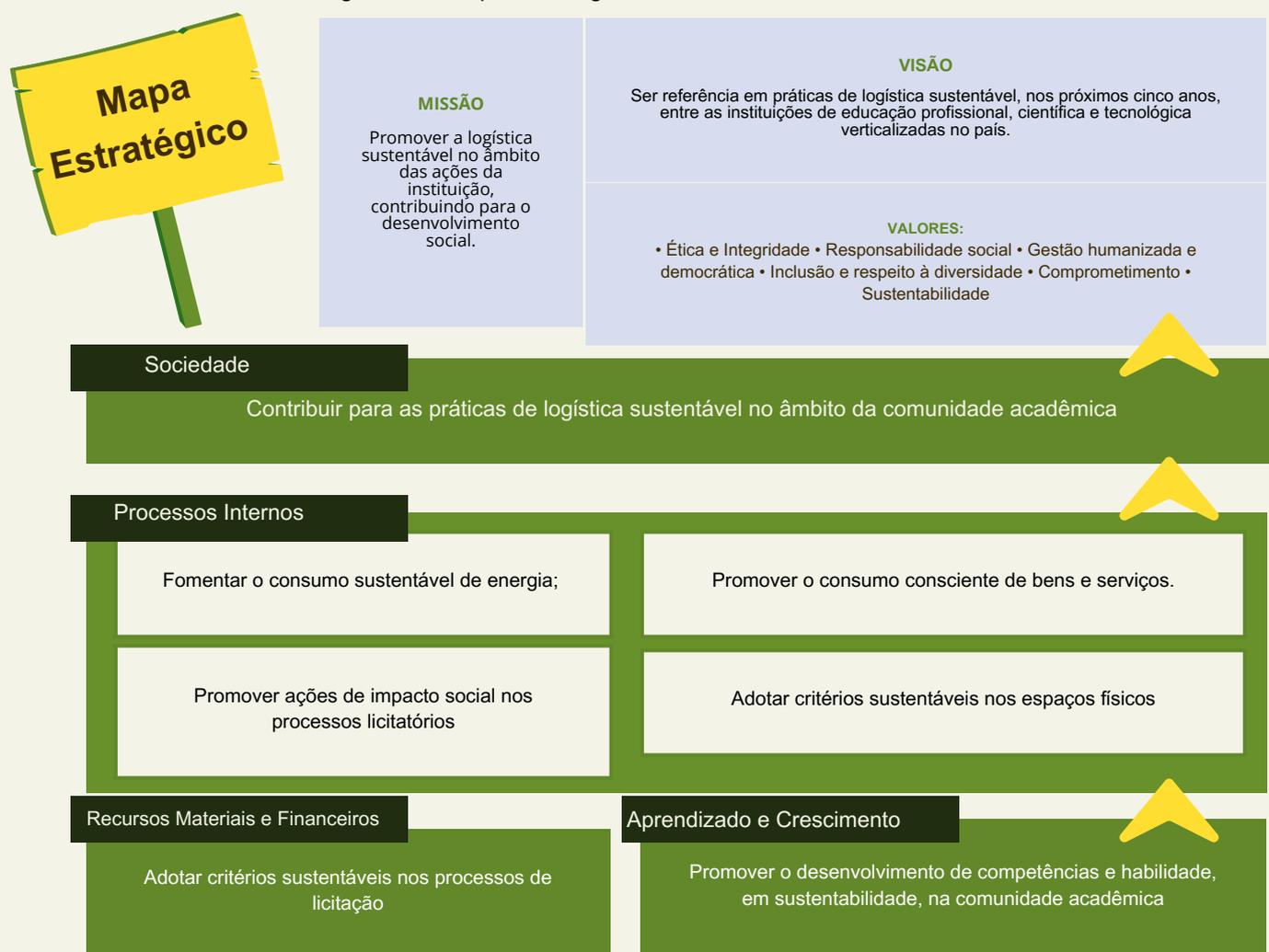
PLS 2025-2027*	PDI 2024-2028	Portaria 8.678/2021	ODS 2030
Objetivos do PLS	Objetivos Estratégicos	Ações de Governança das Contratações Públicas	Agenda 2030
OT1 - Promover ações de impacto social nos processos licitatórios;	OERI5, OES7, OES8, OES3	e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;	1, 2, 3, 5, 8, 9, 12, 17
OT2 - Promover o consumo consciente de bens e serviços. OT4 - Fomentar o consumo sustentável de energia;	OERI5, OERI3, OERI2, OEPI1, OES7, OES3, OES2	a) promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15
*OT3 - Promover o desenvolvimento de competências e habilidade em sustentabilidade na comunidade acadêmica	OERI5, OERI2, OER3, OES7, OES4, OES3, OES2	d) fomento à inovação no mercado;	9, 11, 13, 13, 15, 17
OT4 - Adotar critérios sustentáveis nos espaços físicos	OERI3, OERI1, OEPI3, OEPI1,	b) racionalização da ocupação dos espaços físicos	3, 6, 7, 11, 12, 13, 15
OT5 - Promover ações de impacto social nos processos licitatórios;	OERI6, OERI2, OEPI1, OES3, OES2	c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;	3, 7, 11, 12, 13, 15, 17
OT6 - Promover ações de impacto social nos processos licitatórios;	OERI5, OES8, OES7, OES3	e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;	1, 2, 3, 5, 8, 10, 15, 16, 17
*OT7 - Promover o desenvolvimento de competências e habilidade, em sustentabilidade, na comunidade acadêmica	OERI1, OEPI8, OEPI6, OER2, OES7, OES5, OES1	f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;	4, 11, 12, 13, 15, 16, 17

Fonte: elaboração própria

*A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 que tratam sobre a Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos de Curso, e o PPA 2024-2027 também orientam os objetivos do PLS.

A figura a seguir ilustra o mapa estratégico do PLS, que, conforme destaca o Guia para Elaboração de Plano Diretor ([IF Goiano, 2024](#)), refere-se a uma ferramenta que busca traduzir, de maneira visual, a relação entre os objetivos estratégicos e o caminho para atingimento da visão e missão da instituição, presentes no PDI.

Figura 13 - mapa estratégico do PLS



Fonte: elaboração própria

6. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

Após a identificação das necessidades de melhorias, realizada na fase de "investigação e diagnóstico", juntamente com a definição dos objetivos táticos, alinhados às diretrizes estratégicas, realizou-se a definição dos planos de ações contendo indicadores, divididos por eixos temáticos.

O plano de ação representa a base central do PLS, posto que ele apresenta a estratégia, os recursos necessários e os responsáveis para o atingimento dos objetivos sustentáveis da instituição, conforme Tabela a seguir:



Metas, Recursos e Riscos: serão definidas posteriormente à publicação do presente PLS, tendo em vista a necessidade de operacionalização e debate sobre os resultados dos indicadores.

Indicadores: definiu-se pela definição de cinco indicadores, tendo em vista a complexidade de implementação e acompanhamento destes. Além disso, este é o primeiro PLS do IF Goiano.

Objetivo: destaca-se que não foi desenvolvido objetivo voltada ao eixo "fomento à inovação no mercado", tendo em vista a complexidade e a necessidade de amplo debate com as áreas.

Tabela 01 - plano de ação do PLS (Acesse aqui [Planilha Online](#))

Diretrizes Estratégica (Portaria 8.678/21)	Objetivos Táticos (PLS)	Indicador	Meta			Ação		Prazos		Recursos Necessários	Riscos	
			Descrição	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027	Projeto	Responsável	Início			Final
a) promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	OT1 - Promover o consumo consciente de bens e serviços. OT2 - Fomentar o consumo sustentável de energia;	Percentual de consumo de energia limpa;	$XXX = (Total\ de\ energia\ limpa\ produzida\ (fotovoltaica) / Total\ de\ energia\ consumida\ (kWh)) \times 100$	A definir	A definir	A definir	Fomentar a aquisição e instalação de placas fotovoltaicas nos campi	Proad/DAP	2025	2027	A definir	A definir
b) racionalização da ocupação dos espaços físicos;	OT3 - Adotar critérios sustentáveis nos espaços físicos	Percentual de servidores em trabalho remoto	$XXX = (total\ de\ servidores\ PGDI / total\ de\ servidores)$	A definir	A definir	A definir	Modernizar os processos de trabalho a fim de reduzir o consumo de recursos.	Proad/DAP/Progep	2025	2027	A definir	A definir
c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;	OT4 - Adotar critérios sustentáveis nos processos de licitação	Percentual de licitações de obras com critérios sustentáveis	$PLCS = (Total\ de\ licitação\ de\ obras\ com\ critérios\ sustentável / Total\ de\ licitação\ de\ obras) \times 100$	A definir	A definir	A definir	Implementar critérios sustentáveis nos projetos de contratação de obras na instituição.	Proad/DAP	2025	2027	A definir	A definir
e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;	OT5 - Promover ações de impacto social nos processos licitatórios;	Percentual de compras da agricultura familiar	$xxx = (Valor\ total\ de\ compras\ da\ AFI / Valor\ total\ de\ compras\ de\ generos\ alimentícios)$	A definir	A definir	A definir	Incentivar as aquisições de itens da agricultura familiar	Proad/DAP	2025	2027	A definir	A definir
f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;	OT6 - Promover o desenvolvimento de competências e habilidade, em sustentabilidade, na comunidade acadêmica	Percentual de cursos que contemplem ações de extensão voltadas à sustentabilidade em seus currículos .	$XXX = Total\ de\ cursos\ curricularizados\ que\ contemplem\ ações\ de\ extensão\ na\ linha\ de\ sustentabilidade / Total\ de\ cursos\ curricularizados \times 100$	A definir	A definir	A definir	Promover a inserção do tema "sustentabilidade" nas ações de extensão, compreendendo os currículos dos estudantes.	Proad/Proex	2025	2027	A definir	A definir

Fonte: elaboração própria



7. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Abaixo são apresentadas cada uma das fases do PLS

7.1 Implementação do PLS

A fase de implementação representa a execução das ações contidas no plano de ação do PLS pelas unidades do IF Goiano, sendo monitoradas pelo **Coaf** por meio dos indicadores. Os gestores das áreas fornecerão as informações solicitadas para o monitoramento. A implementação do PLS é de responsabilidade de todas as unidades da instituição.

Alguns materiais poderão auxiliar as unidades no processo de implementação do PLS, como os apresentados a seguir:



Guia Nacional de Contratações Sustentáveis: o Guia é um documento da Advocacia - Geral da União (AGU) e é recomendada para a implementação dos critérios sustentáveis nas dimensões ambiental, social, econômica e cultural das contratações públicas, convênios e instrumentos congêneres.



Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável: o caderno busca auxiliar as instituições neste o processo de elaboração até a implementação do PLS.



Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023: Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.

As unidades demandantes poderão utilizar a seção do site a seguir, para acessar os materiais de apoio, visando a elaboração dos ETPs, projetos e demais documentos:

Licitação e Contratos



Destaca-se que o PLS não é um documento estático, devendo ser atualizado constantemente, de acordo com os fatores adversos identificados, potencialmente prejudiciais à implementação dos objetivos do projeto.

Figura 14 - monitoramento, avaliação e relatório



7.2 Monitoramento

A atividade de **monitoramento** e **avaliação** será de responsabilidade do **Comitê de Administração, Orçamento e Finanças (Caof)**, com o apoio de estrutura de auxílio a ser criada para este fim, em parceria com as unidades da instituição.

O monitoramento tem como objetivo, fornecer informações operacionais a respeito das ações do PLS das unidades, por meio de indicadores e metas, possibilitando a compreensão e o acompanhamento da evolução dos objetivos do PLS. Já a validação, conforme destaca a ENAP, é o processo que permite verificar se as ações planejadas foram realizadas no período determinado, referentes à identificação dos resultados. Diferentemente do monitoramento, é realizada ao término do período de vigência do PLS, por meio de um relatório. B

O **Caof** deve realizar o monitoramento a partir dos **planos de ação**, considerando os parâmetros de prazo, meta e indicadores. Tal atividade possibilitará o realinhamento das ações planejadas no decorrer da execução do PLS. Caberá ao **Caof**, ainda, solucionar problemas supervenientes identificados, além de definir a ferramenta adequada para a realização do monitoramento.

O Monitoramento deverá ser realizado semestralmente, a fim de corrigir eventuais desvios no atingimento das metas e objetivos. Devendo produzir relatórios anual, ao término do exercício, a ser encaminhado à alta administração.

O **monitoramento** dos indicadores poderá ser executado por meio da planilha abaixo:



7.3 Avaliação

A Avaliação deve funcionar como um processo complementar e integrado ao Monitoramento. Seu principal objetivo é o de analisar se os objetivos estabelecidos no PLS foram efetivamente realizados. Devendo ser implementado após o período de vigência do plano.

A Avaliação deverá ser realizada considerando o modelo a seguir: [Minuta](#)

7.4 Relatório

O Relatório é um documento produzido pelo **Caof**, contendo informações a respeito da avaliação dos resultados alcançados pelo PLS. Deve ser produzido ao final do período de vigência do documento, levando-se em consideração as metas e indicadores dos planos de ação. A intenção do documento é tornar público as contribuições da instituição na economia, ambiente e sociedade, sob a perspectiva da sustentabilidade.

8. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O **Caof** deverá desenvolver ações direcionadas à **divulgação, conscientização e capacitação** da comunidade acadêmica, juntamente com as unidades administrativas da instituição, abordando as ações, objetivos e metas traçadas no PLS. Tal iniciativa deverá ser conduzida ao longo da vigência do documento.

A ideia é que a instituição promova cursos de capacitação, palestras e exposições, visando a conscientização e mobilização de servidores e estudantes, de modo a auxiliar a mudança cultural e a implementação do PLS em toda a instituição. Para isso, o [Caderno](#) sugere algumas ações apresentadas abaixo, de forma exemplificativa, a fim de ilustrar as várias alternativas possíveis:

Algumas sugestões de ações de **capacitação, palestras e exposições**



- Promoção de **eventos e ações de educação ambiental**;
- Elaboração de **planos de comunicação e sensibilização dos servidores**, como campanhas e publicações de material educativo (cartazes, adesivos, comunicação via e-mail etc.);
- **Campanhas de conscientização e sensibilização** sobre projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente (exemplo: importância da separação correta dos resíduos ou reduzir o consumo de copos descartáveis);
- Linhas de **capacitação para fomento de compras e gestão sustentáveis**;
- **Divulgação sistemática das boas práticas** implementadas;
- Disponibilização de **painel de acompanhamento do progresso das ações** previstas no PLS;
- Disponibilização de **materiais de apoio** (cartilhas, vídeos explicativos e lista de perguntas frequentes);
- **Publicação e divulgação de relatórios** com os resultados alcançados ao longo da implementação do Plano, destacando o desempenho dos indicadores.

9. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Brasil. Advocacia-Geral da União (AGU). Consultoria-Geral da União. Guia Nacional de Contratações Sustentáveis. 6ª ed. Barth, Maria Leticia B.G; Bliacheris, Marcos W.; Brandão, Gabriela da S.; Cabral, Flávio. G.; Clare, Celso V.; Fernandes, Viviane V. S.; Paz e Silva Filho, Pereira, Rodrigo M.; Santos, Murillo Giordan; Villac, Teresa.

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Plano diretor de logística sustentável : 2024 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação.- Brasília : Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024. 50 p. : il. – (Caderno de logística)

Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano (PDI IF Goiano) 2024-2028/ [organização de] Gilson Dourado da Silva; Rodolfo Carvalho; Rodrigo Rodrigues de Santana; Vanessa Montrezol Honório. – 1. ed. Goiânia: IF Goiano, 2024. 118 p., il.: color.

BRASIL. Portaria SEGES/ME Nº 8.678, de 19 de julho de 2021. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos.. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL. Portaria SEGES/MGI Nº 5.376, de 14 de setembro de 2023. Enstitui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 13 out. 2024.

ODS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 out. 2024.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano

Reitoria
Rua 88, nº 310, Setor Sul
74085-010 Goiânia - GO

Telefone: (62) 3605-3601/3602
licitação@ifgoiano.edu.br

www.ifgoiano.edu.br

Elaborado por:
Coordenação-Geral de Compras e Licitação (CGCL)
Núcleo de Logística Sustentável (NLS)